

EFICIÊNCIA DE FERTILIZANTE DE LIBERAÇÃO CONTROLADA (MULTICOTE AGR), COMPARADOS À ADUBAÇÃO CONVENCIONAL NA CULTURA DO CAFÉ.

Foltran, R.; Fagundes, A.

As adubações tradicionais de nitrogênio e potássio são realizadas em três ou quatro parcelamentos no período de outubro a março (estação das águas). Nos últimos anos, em função de condições climáticas adversas, esses parcelamentos têm sido prejudicados e a sua eficiência comprometida. Nesse sentido, a utilização dos chamados fertilizantes de liberação controlada (CRF) permite que se faça apenas uma aplicação no início do período chuvoso sem que ocorra perdas na nutrição da planta. Em função disso, o objetivo deste trabalho foi comparar a eficiência nutricional do fertilizante de liberação controlada Multicolte Agri® em relação à adubação convencional com formulados a base de ureia e cloreto de potássio. Os tratamentos foram: 1-adubação convencional de N e K 100% da dose; 2- adubação convencional de N e K– 80 % dose; 3- adubação convencional de N e K–60% dose); 4- adubação convencional de N e K– 40 % dose; 5- Multicolte Agri® (8) 25-0-25 –100% dose de N e K; 6- Multicolte Agri® (8) 25-0-25 – 80 % dose de N e K; 7- Multicolte Agri® (8) 25-0-25 – 60 % dose de N e K; 8- Multicolte Agri® (8) 25-0-25 – 40 % dose de N e K. Em todos os tratamentos a correção de fósforo foi realizada de acordo com a análise de solo. A fonte utilizada foi o superfosfato simples na dose de 50Kg/ha de P₂O₅. O solo da área experimental é do tipo Latossolo Vermelho Amarelo distrófico, classe textural argilosa, com 40 % de argila, 20 % de silte e 40 % de areia.

Resultados e conclusões

Os resultados mostram que os tratamentos onde se aplicou as maiores doses de Multicolte Agri, os teores de potássio no solo foram maiores, comprovando a menor lixiviação no elemento no perfil do solo e o melhor aproveitamento pela planta. Na análise foliar, o potássio apresentou diferença estatística entre os tratamentos com Multicolte Agri e o tratamento convencional, confirmando a melhor nutrição da planta. A maior produtividade foi observada no tratamento Multicolte Agri com 80% da dose recomendada, o que comprova a eficiência do uso de fertilizante de liberação controlada na cultura do café.

Análise de Solo dos Tratamentos				Análise de Folha dos Tratamentos			
Trat	M.O (dag/Kg)		Potássio mg/dm ³		Trat	Nitrogênio	Potássio
	0 a 20	20 a 40	0 a 20	20 a 40		dag/Kg (%)	dag/Kg (%)
Convencional 100%	3,27	3,22 a	43,7 b	41,0 b	Convencional 100%	3,07	1,71 b
Convencional 80%	2,75	2,20 b	52,3 b	37,7 b	Convencional 80%	3,03	1,59 b
Convencional 60%	2,33	2,39 b	50,7 b	43,3 b	Convencional 60%	2,97	1,63 b
Convencional 40%	2,84	2,74 a	50,7 b	42,3 b	Convencional 40%	2,83	1,65 b
Multicolte Agri 100%	2,92	3,02 a	110 a	113 a	Multicolte Agri 100%	3,13	2,06 a
Multicolte Agri 80%	2,81	2,49 b	94,3 a	88,7 a	Multicolte Agri 80%	3,16	1,95 a
Multicolte Agri 60%	2,44	2,79 a	96,7 a	85,3 a	Multicolte Agri 60%	3,07	2,03 a
Multicolte Agri 40%	3,10	3,05 a	116,3 a	84,7 a	Multicolte Agri 40%	2,96	1,86 a
média	2,81	2,74	76,83	67	média	3,03	1,81
cv	22,4	11,95	32,25	36,6	cv	3,8	8,41

Produtividade	
Trat	sacas/ha
Convencional 100%	75,3
Convencional 80%	68,0
Convencional 60%	68,0
Convencional 40%	63,5
Multicolte Agri 100%	68,0
Multicolte Agri 80%	77,1
Multicolte Agri 60%	59,0
Multicolte Agri 40%	68,0
média	69,4
cv	16,4

Produtividade média de cafeeiros submetidos a adubação com convencionais e MulticolteAgri. Boa Esperança-MG, 2016.